



Estrutura do tema Avaliação de Desempenho (IA-32)

1. A avaliação de sistemas de computação
2. Técnicas de otimização de código (IM)
3. Técnicas de otimização de *hardware*
4. Técnicas de otimização de código (DM)
5. Outras técnicas de otimização
6. Medição de tempos

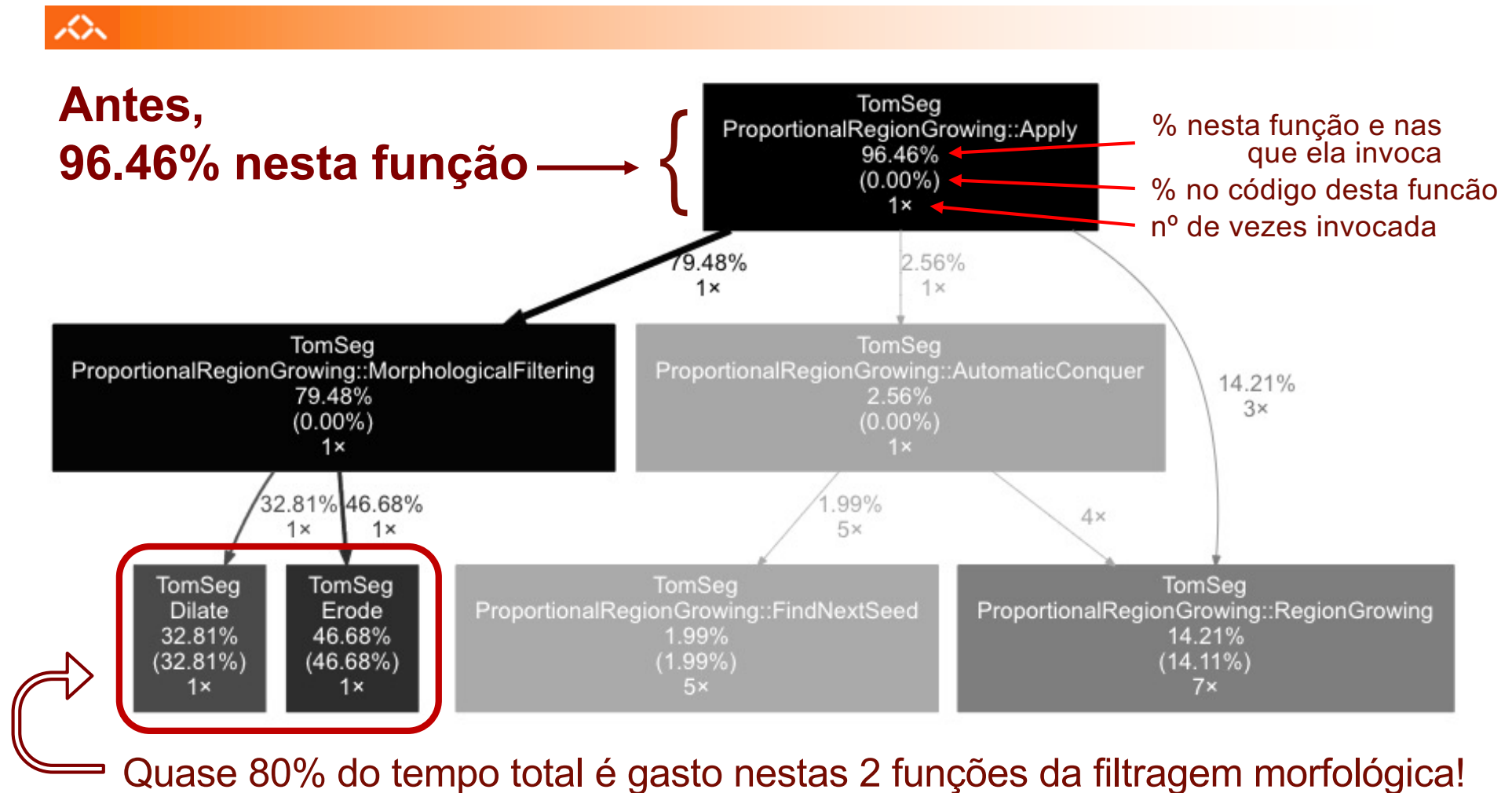
Análise de técnicas de otimização



Análise de técnicas de otimização (s/w)

- técnicas de otimização de código (independ. máquina)
 - *já visto...*
- técnicas de otimização de código (depend. máquina)
 - dependentes do processador (*já visto...*)
 - dependentes da hierarquia da memória (*a ver numa próxima UC*)
 - a localidade espacial e temporal dum programa (*já visto...*)
 - quantificação da influência da *cache* no desempenho
- **outras técnicas de otimização**
 - na compilação: otimizações efetuadas pelo GCC
 - na identificação dos "gargalos" de desempenho
 - *code profiling*
 - uso dum *profiler* para apoio à otimização
- **lei de Amdahl**

Code profiling: análise visual da melhoria de código duma função (antes)



Conclusão: é aqui que se deve investir para melhorar a *performance* global

Figure 5.7.: Call-graph of the first version of *Propor. Region Growing* (DS3)

Code profiling: análise visual da melhoria de código numa função (depois)

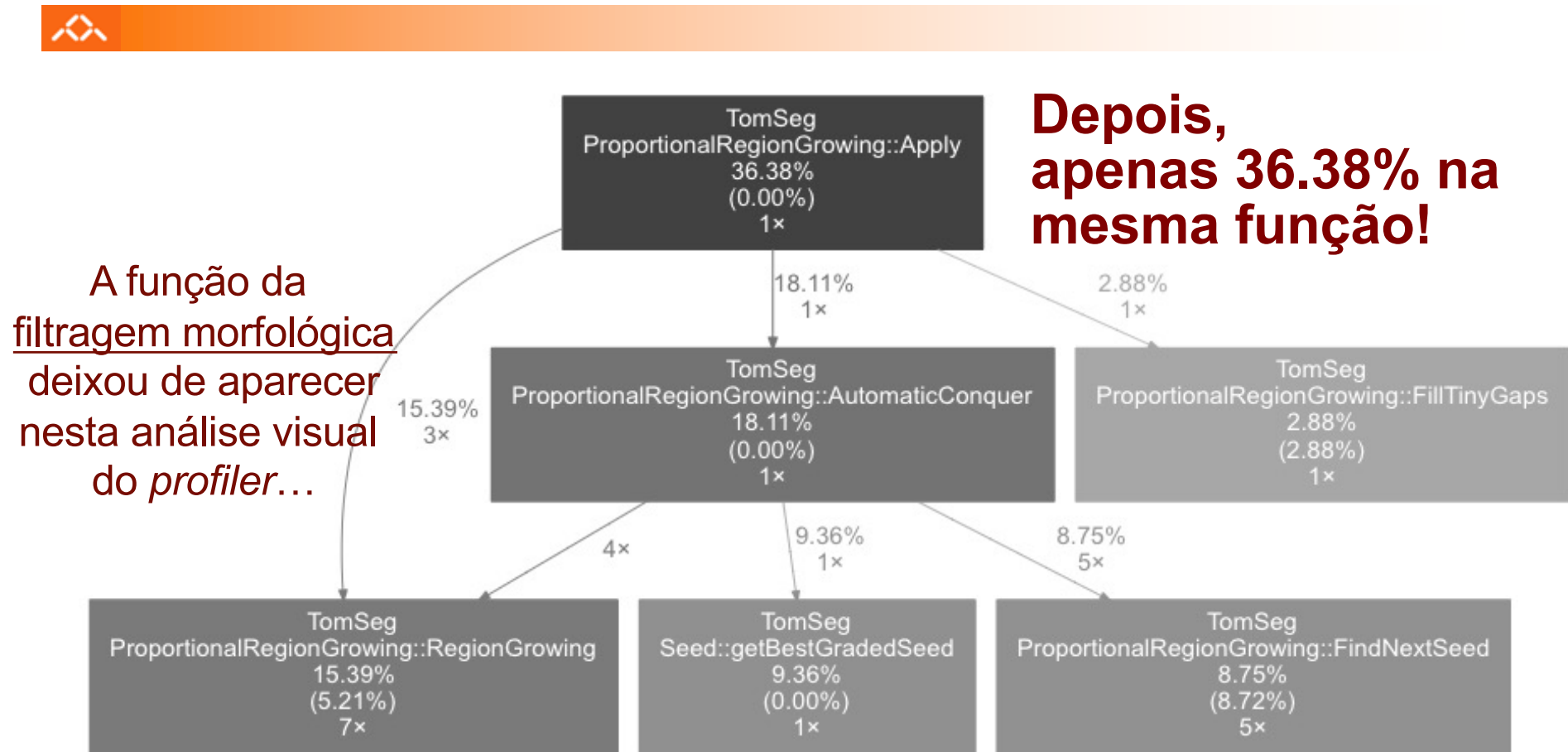


Figure 5.9.: Call-graph from the last version of *Propor. Region Growing* (DS3)

Code profiling e visualização: dicas para a sua realização



Mais comum para aplicações em ambiente GNU/Linux:

- `gprof` : disponível em `gcc/binutils`
- `gprof` requer compilação com `-pg` para gerar o ficheiro `gmon.out` contendo os dados para o *profiler*
- `gprof` lê a informação em `gmon.out` e produz um relatório em `main.gprof`
- `gprof2dot` lê `main.gprof` e gera uma representação visual dos dados tal como apresentado nos slides anteriores
- `gprof2dot` disponível em <https://github.com/jrfonseca/gprof2dot>
- para visualizar a imagem do *call graph* usar o comando `xdot`

https://developer.ridgerun.com/wiki/index.php/Profiling_GNU/Linux_applications

Lei de Amdahl



O ganho no desempenho – *speedup* –

obtido com a melhoria do tempo de execução de uma parte do sistema, está limitado pela fração de tempo que essa parte do sistema pode ser usada.

$$\text{Speedup}_{\text{overall}} = \frac{\text{Tempo_exec}_{\text{antigo}}}{\text{Tempo_exec}_{\text{novo}}} = \frac{1}{\sum (f_i / s_i)}$$

f_i - fracções com melhoria s_i
 s_i - *speedup* de cada fracção

Ex.1: Se 10% de um programa executa 90x mais rápido

Overall speedup = 1.11

Ex.2: Se 90% de um prog executa 90x mais rápido

Overall speedup = 9.09

Paralelismo:
se $N_{\text{proc}} \equiv \text{speedup}$, trocar s_i por N_{proc}

